

# Moderno **mam**

distribuição gratuita/venda proibida set/out/nov/2016



## sumário

- 01. **grande sala**  
Um mergulho na origem
- 08. **sala paulo figueiredo**  
Volpi: pequenos formatos
- 09. **acervo**  
Restaurando obras
- 10. **biblioteca**  
Greve geral
- 11. **agenda moderna**
- 12. **parceiros**

# Um mergulho na origem



Em *O útero do mundo*, mais de 270 obras do acervo do MAM promovem um encontro com a força ancestral

**Arthur Omar** (Poços de Caldas, MG, 1948), *Autorretrato esculpindo o grito (da série Demônios, Espelhos e Máscaras Celestiais)*, 1998. Fotografia sobre papel, 130 x 127 cm. Coleção MAM, aquisição MAM São Paulo. Foto Romulo Fialdini



**Pitágoras** (Goiânia, GO, 1964), *sem título*, 2005. Acrílica sobre impressão offset, 42 x 30,3 cm. Coleção MAM, Prêmio aquisição Energias do Brasil - Panorama 2005. Foto: Renato Parada

O corpo humano ocupa um lugar central na arte ocidental. Em muitos momentos da história, ele foi representado de maneira idealizada, expressando diversas concepções de beleza.

No século XX, surgiu nas artes um corpo muito diferente do que era visto nas obras tradicionais. Era um corpo estranho, distorcido, convulsionado, que nada tinha daquilo que se costumava chamar de belo.

Essa nova aparência do corpo tinha explicação científica. Era fruto da histeria, um distúrbio mental estudado pelo médico Jean-Martin Charcot e seus discípulos, mais especialmente por Sigmund Freud, o fundador da psicanálise.

A histeria foi celebrada por artistas. Para surrealistas como André Breton e Louis Aragon, a descoberta e a compreensão da histeria abriram um campo completamente novo para a poesia. Esse fenômeno, até então considerado patológico, transformou-se em um

meio de expressão a ser explorado.

A exposição *O útero do mundo* remete à histeria, no sentido positivo que os surrealistas lhe deram: um princípio criativo capaz de liberar a força ancestral, tanto mais potente quanto mais animal e instintiva.

Selecionadas na coleção do MAM pela curadora Veronica Stigger, mais de 270 obras possibilitam o contato com essa força que se manifesta em corpos incoerentes e desarticulados. Sem o controle da razão, esses corpos propõem um retorno à origem, ao útero onde a própria humanidade é gerada.

“Útero do mundo” é uma expressão da escritora Clarice Lispector, de quem a curadora extrai as ideias que norteiam a exposição. Para Veronica Stigger, Lispector entendeu o impulso histérico como propulsor de uma poética em que buscar o êxtase é buscar um meio de livrar-se das convenções, tanto na arte quanto



**Rodrigo Braga** (Manaus, AM, 1976), *Comunhão I*, 2006. Fotografia sobre papel, 50 x 75 cm. Coleção MAM, doação do artista por intermédio do Clube de Colecionadores de Fotografia MAM São Paulo. Foto do artista

na humanidade.

As obras expostas estão agrupadas em três segmentos: “Grito ancestral”, “Montagem humana” e “Vida primária”. Esses segmentos são nomeados segundo expressões de Clarice Lispector recolhidas pela curadora em obras como *A paixão segundo G. H.*, *Água viva* e *A hora da estrela*.

“Grito ancestral” sugere a experiência de sair de si pela animalização. Em Clarice Lispector, confrontar o animal é colocar-se diante de um espelho que mostra o que se deseja esconder e o que se teme encarar. Por meio do grito, som anterior à fala, o homem se aproxima do animal, arrisca-se a se desumanizar, e é chamado de volta ao solo comum a todos os seres.

O impulso histórico desorganiza, afetando a fala e o corpo. “Montagem humana” diz respeito à desorganização física, que é também uma fragmentação do eu. A montagem do humano é feita a partir de fragmentos. Ela se

apresenta como um arremedo de construção, como um vaso quebrado reconstituído com seus cacos. O corpo seccionado, liberto de suas funções vitais é um campo de batalha: nele se confrontam as forças antagônicas da civilização e da cultura.

“Vida primária” remete ao caminho que conduz ao divino. Esse caminho, porém, é para baixo: convida a descer à terra, elemento no qual a vida se manifesta plenamente, do nascimento à morte, sem drama nem redenção. Nesse retorno à cena original, o ser humano não vira bicho, não se fragmenta, não tenta se recompor, mas quer se transformar no que há de mais elementar, fundir-se nele até renascer.

O útero do mundo de que fala Clarice Lispector é uma caverna ancestral de onde se pode voltar a nascer. A imagem da vagina representa a possibilidade de renascimento: é a porta de entrada para o útero e a porta de saída para o mundo. Nas palavras da curadora, “a vagina – vida



primária que desmonta desde dentro a montagem humana, obrigando-a a remontar-se – também grita: grita, hoje e sempre, o mais ancestral dos gritos, que é também o grito do que ainda não veio de todo, mas virá”. ■

#### onde e quando

Grande Sala

06/09 a 18/12

Patrocínio: Desenvolve SP –  
Agência de Desenvolvimento  
Paulista

# Volpi: pequenos formatos



Onde há um grande artista, pode haver um grande colecionador. É o caso de Alfredo Volpi (1896-1988) e Ladi Biezus, um devotado colecionador de suas obras.

O engenheiro Biezus se dedica a colecionar Volpi desde os anos 1970. Ele é uma das principais referências para o conhecimento da produção e dos processos de trabalho do artista. Biezus possui um acervo extraordinário, sendo considerado um dos maiores “volpistas” do Brasil.

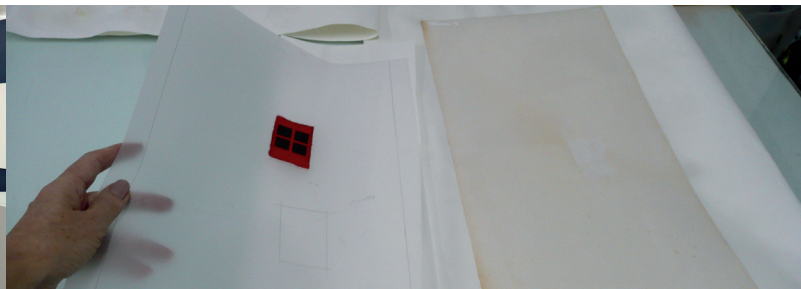
A exposição *Volpi: pequenos formatos* apresenta um recorte de mais de setenta obras da coleção Ladi Biezus. A trajetória do artista é mostrada em variedade de suportes e técnicas. Trata-se de uma oportunidade única de conhecer o processo de criação de Volpi, o mestre brasileiro. ■

### onde e quando

Sala Paulo Figueiredo  
21/06 – 18/12  
Patrocínio: Bradesco

Vista da exposição Volpi: pequenos formatos na Sala Paulo Figueiredo. Foto: Renato Parada.

# Restaurando obras



O MAM foi contemplado no edital do Programa de Ação Cultural da Secretaria Estadual de Cultura. A iniciativa da Secretaria tem como objetivo contribuir para a preservação de acervos museológicos, tanto públicos como privados.

O edital de 2015 possibilitou a cinco museus paulistas investir na conservação e no restauro de obras de suas coleções.

Os recursos advindos desse concurso permitiram

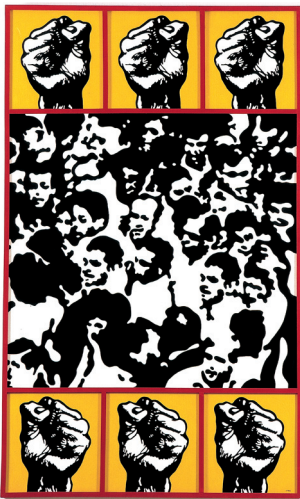
ao MAM restaurar 39 obras em papel, suporte muito suscetível a processos de deterioração.

Graças às ações de restauro, foram devolvidas à plena forma trabalhos de Mira Schendel, Maria Bonomi, Oswaldo Goeldi e Gilvan Samico. ■

Edital Proac nº19/2015 -  
Preservação de acervos  
museológicos

Processo de restauro da obra sem título, 1972, de Mira Schendel. Foto: Ana Maria C. Scaglianti.

# Greve geral



## onde e quando

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida  
05/08 – 18/12

Os cursos livres são tradição no MAM. Seu sucesso se deve à sintonia com a demanda do público e a necessidade do momento. Um bom exemplo disso é o *Laboratório de curadoria e criação*, criado em 2013 com uma proposta inédita em um museu brasileiro: gerar uma exposição a partir do trabalho desenvolvido em um ano de aulas e discussões teóricas.

A terceira edição do *Laboratório* teve como tema “A idade do ócio”, baseado em reflexões sobre a forma de resistência política que resulta da suspensão do trabalho, seja na forma de preguiça, férias, ócio ou greve. Em cartaz na Biblioteca Paulo Mendes de Almeida, a exposição *Greve geral* traz obras da coleção do MAM selecionadas pelos alunos do *Laboratório*, sob a supervisão da professora Veronica Stigger. ■

**Cláudio Tozzi** (São Paulo, SP, 1944), *Multidão*, 1968. Acrílica sobre aglomerado, 200 x 120 cm. Coleção MAM, aquisição Fundo de aquisição de obras para o acervo MAM São Paulo - Pirelli. Foto: Romulo Faldini

# Cursos e eventos

## SETEMBRO

Família MAM  
apresentação musical  
com Banda Alana  
03/09 | sáb | 15h  
+livre. Vagas limitadas

Domingo MAM  
oficina de autorretrato  
na argila  
04/09 | dom | 11h

Domingo MAM  
apresentação do  
grupo Beyhive  
04/09 | dom | 11h-17h

Família MAMn  
piquenique cultural  
com a Casa do Brincar  
no Jardim de Esculturas  
10/09 | sáb | 10h-12h  
+livre. Vagas limitadas

Domingo MAM  
oficina de taumatrópio  
11/09 | dom | 11h

Domingo MAM  
Breaking Ibrá: roda  
de dança e treino  
de B. boys e B. girls  
11/09 | dom | 14h-17h

Família MAM  
lançamento do livro *Família*  
de todo jeito, bate-papo e  
atividade lúdica com a auto-  
ra Ana Claudia Bastos  
17/09 | sáb | 15h  
+ livre. Vagas limitadas

Domingo MAM  
oficina de pião cinético  
18/09 | dom | 11h

Domingo MAM  
apresentação musical  
18/09 | dom | 16h

10° Primavera dos Museus  
oficina Música e movimento  
para bebês, com Sandra  
Bittar  
24/09 | sáb | 15h  
+ 6 meses. Vagas limitadas

Domingo MAM  
oficina de pintura sem tinta  
25/09 | dom | 11h

Domingo MAM  
oficina de jongo, com  
Isabella Santos  
25/09 | dom | 16h

## OCTUBRO

A arte de fingir – A manipu-  
lação do meio fotográfico  
Com Daniel Salum  
01/10 a 29/10 | sáb  
10h30-12h30  
5 aulas | R\$ 350  
18 aulas | 4 x R\$ 315

\*Programação sujeita  
a alteração.

Consulte a programação  
completa no site do MAM  
[www.mam.org.br](http://www.mam.org.br)



Público participa de atividade musical do Domingo MAM. Foto: Renne Bacchi.



## MANTENEDORES



## SÊNIOR PLUS

Levy & Salomão Advogados

## SÊNIO

Ambev  
BNP Paribas  
Canal Curta!  
DPZ  
EMS  
Estádio  
Folha de S. Paulo  
Instituto Votorantim  
Rádio Antena 1  
Rádio Eldorado  
Revista Arte/Brasileiros  
Trip Editora  
Tv Minuto

## PLENO

ArtLoad  
Bolsa de Arte  
Caixa Belas Artes  
Credit Suisse  
Idea Fixa  
Klabin  
KPMG Auditores Independentes  
Montana Química  
Pirelli  
PwC  
Rádio SulAmérica Trânsito  
Revista Adega  
Revista Fórum  
Reserva Cultural  
Saint Paul *Escola de Negócios*  
Somp Seguros  
Power Segurança e Vigilância LTDA

## MÁSTER

Bloomberg  
Casa da Chris  
Gusmão & Labrunie *Propriedade Intelectual*  
FIAP  
Revista CartaCapital

## APOIADOR

Cultura e Mercado  
FESP *Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo*  
Goethe-Institut  
ICTS Provitivi  
ICIB *Inst. Cultural Ítalo-Brasileiro*  
IFESP *Inst. Estudos Franceses e Europeus*  
Instituto Filantropia  
IPEN  
O Beijo  
Paulista S.A. Empreendimentos  
Pernilongo Filmes  
Printi  
Revista piaúi  
Sanofi Aventis  
Senac  
Seven English – Español  
Top Clip *Monitoramento e Informações*

## PROGRAMAS EDUCATIVOS

Cielo (OLHAR DE PERTO)  
Magazine Luiza (IGUAL DIFERENTE)

## REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO  
DA CULTURA



# mam

## MODERNO MAM

### REALIZAÇÃO

Museu de Arte Moderna de São Paulo

### EDITORIA-CHEFE

Magnólia Costa

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Renato Salem

### DESIGN GRÁFICO E TRATAMENTO DE IMAGENS

Camila Dylis Sillicks  
Beatriz Falleiros

### IMAGEM DA CAPA

Keila Alaver (Santo Antônio da Platina, PR, 1970), *Karen, Eliane, Henry, Keila, Ellen, Sandra e Kellen*, 1997. Backlight em madeira e impressão sobre transparência, 124 x 173 x 15 cm. Coleção MAM, comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld. Foto: Ding Musa.

### IMPRESSÃO

Pigma

### TIRAGEM

7.000 exemplares

### CONTATO

moderno@mam.org.br

Esta publicação segue as normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

O MAM fica no parque Ibirapuera, portão 3  
+ 55 11 5085 -1300 | [www.mam.org.br](http://www.mam.org.br)

## HORÁRIOS

Terça a domingo e feriados, das 10h às 18h  
Bilheteria até 17h30

## ENTRADA R\$ 6,00

Meia-entrada para estudantes, mediante apresentação de carteirinha. Gratuidade para menores de 10 e maiores de 60 anos, sócios e alunos do MAM, funcionários das empresas parceiras e museus, membros do ICOM, AICA e ABCA com identificação, agentes ambientais, da CET, GCM, PM, Metrô e linha amarela do Metrô, CPTM, policiais civis, cobradores e motoristas de ônibus, motoristas de ônibus fretados, funcionários SPTuris, vendedores ambulantes do parque Ibirapuera, frentistas e taxistas com identificação e até 4 acompanhantes.

## ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS

## AGENDAMENTO DE GRUPOS

+55 11 5085-1313  
[educativo@mam.org.br](mailto:educativo@mam.org.br)



## ACESSÍVEL A TODOS OS PÚBLICOS

## ESTACIONAMENTO COM ZONA AZUL

## FOTOGRAFIAS

A fotografia de quaisquer obras expostas deve ser feita exclusivamente para finalidades privadas, sendo vedada sua exposição pública sob qualquer meio ou sua exploração sob qualquer modalidade, nos termos dos artigos 77 a 79 da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 6910, de 19 de fevereiro de 1998).

ACOMPANHE O MAM ONLINE /mamoficial



Art Project  
powered by Google



ISSN 1984-3313



9 771984 331008

moderno mam nº 31 / 2016

